

Relatório Final

Junho 2016



6º ano | Mestrado Integrado em Medicina

**NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas
Universidade NOVA de Lisboa**

2016/2017

Unidade curricular: Estágio Profissionalizante

Orientador: Prof. Doutor Luís Campos

Regente: Prof. Doutor Miguel Xavier

Inês Fernandes Santos | nº2011337 | Turma 8

Índice

<u>1. Introdução e objetivos</u>	1
<u>2. Ginecologia e Obstetrícia</u>	2
<u>3. Saúde Mental</u>	3
<u>4. Medicina Geral e Familiar</u>	3
<u>5. Pediatria</u>	4
<u>6. Cirurgia Geral</u>	5
<u>7. Medicina Interna</u>	5
<u>8. Otorrinolaringologia (UC Opcional – estágios clínicos opcionais)</u>	6
<u>9. Reflexão Crítica</u>	6
<u>10. Anexos (elementos valorativos)</u>	10
I. Certificado de colaboração no <u>iMed Conference® 8.0</u>	
II. Certificado de participação na <u>Reunião Materno-Infantil – do nascer ao ser</u>	
III. Certificado de participação no congresso <u>Imaging Hallmarks of Cancer (ESOR)</u>	
IV. Certificado de participação no <u>Congresso Nacional dos Estudantes de Medicina</u>	
V. Certificado de participação no <u>Junior Doctor’s International Meeting</u>	
VI. Certificado de participação no <u>Curso TEAM</u>	
VII. Certificado de participação na <u>Mesa Redonda: Os Médicos do Futuro: Edição 46</u>	
VIII. Certificado de participação na palestra <u>“Ansiedade, do Sintoma ao Síndrome”</u>	
IX. Certificado de participação no <u>XX Congresso Nacional de Medicina Intensiva</u>	

1. Introdução e objetivos

O Estágio Profissionalizante, unidade curricular (UC) do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da *NOVA Medical School* – Faculdade de Ciências Médicas, engloba um total de 6 estágios parcelares em especialidades médicas e/ou cirúrgicas – Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia (GO), Medicina Geral e Familiar (MGF), Medicina Interna, Pediatria e Saúde Mental –, sendo objetivo deste presente relatório a descrição sucinta das atividades decorridas, assim como uma breve reflexão crítica relativa aos objetivos e processo de aprendizagem. É, também, parte integrante do currículo a UC Opcional, sendo que a minha escolha recaiu no Estágio Clínico Opcional – Otorrinolaringologia (ORL).

Após as UCs de carácter teórico e os estágios clínicos maioritariamente observacionais, o objetivo desta UC é permitir (1) a consolidação e aplicação dos conhecimentos teóricos, para o diagnóstico e abordagem das doenças mais prevalentes e o reconhecimento e abordagem de situações emergentes e urgentes das diversas faixas etárias, (2) o desenvolvimento das competências práticas (raciocínio clínico, discussão diagnóstica, pedido e interpretação de exames complementares de diagnóstico (ECD) e proposta terapêutica), com (3) gradual ganho de autonomia e responsabilidade. Assim, é pretendida (4) uma maior integração no serviço e comunicação com as equipas e (5) interação com o doente e familiares/cuidadores, com aproximação à atividade clínica do nosso futuro breve.

2. Ginecologia e Obstetrícia

H. Vila Franca de Xira | 12/09 a 07/10/2016 | Dra. Andreia Relva e Dra. Luciana Patrício

A divisão do estágio permitiu 2 semanas de contacto com cada vertente clínica (obstétrica e ginecológica), com a observação de 99 utentes. Assisti a consultas de obstetrícia (alto risco, diagnóstico pré-natal não invasivo e referências do centro de saúde) e de patologia do colo (observação de utentes com colposcópio e outros procedimentos – colheita para tipagem do HPV; vaporização por colpíte difusa e biópsia do colo do útero). A ecografia foi a área com a qual tive mais contacto, sobretudo a obstétrica,

tendo assistido também a amniocenteses guiadas por ecografia. Nos dias de banco, estive no Serviço de Urgência (SU) e bloco de partos (das 5 cesarianas que observei, fui 2ª ajudante em 3). Na enfermaria, observei puérperas e grávidas em vigilância e elaborei diários clínicos e notas de alta. Assisti ainda a 2 intervenções cirúrgicas. Realizei um trabalho de grupo sobre diabetes gestacional (abordagem teórica e descrição dos dados relativos ao diagnóstico no 1º ou 2º trimestre no hospital (base de dados do serviço)).

3. Saúde Mental

Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa | 10/10 a 04/11/2016 | Dr. Sérgio Saraiva

O estágio decorreu na clínica 5, que se foca sobretudo nas patologias afetivas ou perturbações obsessivas ou compulsivas. Pela longa duração dos internamentos, contactei apenas com 6 doentes com perturbação depressiva, perturbação bipolar do humor, esquizofrenia e perturbação do uso de álcool. É de salientar a oportunidade que tive de presenciar uma entrevista familiar e uma sessão conjunta num tribunal (revisão judicial ao 2º mês de internamento compulsivo). As consultas externas permitiram contactar com uma maior diversidade de patologias (27 consultas, com preponderância na perturbação depressiva e a perturbação do uso de álcool), apesar de na maioria já não existir sintomatologia aguda. No SU (Hospital de São José) tive oportunidade de observar 10 doentes em fase aguda, sobretudo com perturbação depressiva, tratando-se a maioria de descompensação da doença previamente conhecida. No início, ocorreram 2 seminários onde foram abordados casos clínicos relativos a situações urgentes, particularidades do exame objetivo e a temática do estigma em Saúde Mental. Assisti, ainda, a aulas dos alunos de 4º ano da Faculdade de Medicina de Lisboa, sessões do internato médico e sessões clínicas, reuniões e sessões clínicas do serviço. Numa das sessões clínicas do serviço apresentei uma breve revisão da psicopatologia relativa às alterações do humor.

4. Medicina Geral e Familiar

USF Vale do Sorraia | 07/11 a 02/12/2016 | Dra. Sofia Norte

Realizei este estágio na USF Vale do Sorraia (Coruche), onde vivenciei uma experiência numa unidade fora do centro urbano. Assisti a consultas programadas e consultas abertas do dia, conhecendo os programas de acompanhamento nas consultas específicas (hipertensão arterial (HTA) e diabetes (maioria), planeamento familiar, saúde materna e infantil, rastreio oncológico e cessação tabágica). A realização de visitas domiciliárias (médicas e de enfermagem), foram experiências enriquecedoras que permitiram uma melhor percepção da realidade. Apesar do padrão de morbilidade atual (HTA, diabetes mellitus, dislipidemia e obesidade), contactei com uma grande variedade de patologias, treinando a capacidade de diagnóstico, codificação de sintomas e doenças pela ICPC-2 e proposta terapêutica – fundamental para a integração de conhecimentos. No Serviço de Atendimento Permanente deparei-me com situações mais agudas, possibilitando um maior treino da marcha diagnóstica. Tive, também, a possibilidade de praticar procedimentos, como medição manual da pressão arterial, exame objetivo da grávida e da criança, exames vaginais com espécuro e citologia cervical, injeções intramusculares, entre outros.

5. Pediatria

Hospital CUF Descobertas | 05 a 16/12/2016 e 02 a 13/01/2017 | Dra. Sílvia Pereira

A planificação do estágio permitiu o contacto com diversas áreas clínicas, com a observação de 184 crianças. No Atendimento Permanente (AP) contactei com as patologias pediátricas agudas mais frequentes, treinando a capacidade de avaliação clínica, interpretação de ECD e consequente discussão diagnóstica e proposta terapêutica. Foi-me também possível assistir a procedimentos como lavagem nasal, oxigeno- e aerossolterapia, entre outros. No internamento, observei a evolução clínica das crianças internadas e realizei registos diários e notas de alta. De referir que, como o estágio foi realizado durante o inverno, tive maior contacto com infeções respiratórias sazonais. Por outro lado, as consultas focaram-se maioritariamente no acompanhamento de crianças saudáveis, permitindo uma anamnese e exame objetivo mais completos, compreendendo o

desenvolvimento normal. Neste âmbito, assisti a medições antropométricas. Assim, ao longo das atividades, treinei a comunicação com as crianças e os familiares. As consultas de ortopedia e cirurgia pediátricas a que assisti permitiram contactar com patologias frequentes nestas áreas. Tivemos uma aula de cardiologia pediátrica e assisti a diversas reuniões clínicas. Elaborei uma história clínica e uma apresentação sobre desidratação.

6. Cirurgia Geral

Hospital da Luz | 23/01 a 17/03/2017 | Dr. Paulo Roquete

Neste estágio, estive no bloco operatório (4 semanas), onde ajudei em 16 intervenções (sobretudo hernioplastias inguinais e colecistectomias), assisti a cirurgias robóticas, atos de pequena cirurgia e consultas externas. Estive 1 semana no AMP, onde foi preponderante a patologia médica. Na opcional, anestesiologia (2 semanas), treinei procedimentos fundamentais: cateterização de veias periféricas, posicionamento e monitorização do doente, ventilação manual, colocação de máscara laríngea, sonda naso/oro-gástrica e cateter venoso central e entubação com laringoscópio. Observei, ainda, outros procedimentos: colocação de linha arterial e cateter epidural, anestesia subaracnoideia e sedações (realização de exames de imagem). Assim, observei um total de 175 doentes. Houve, ainda, contacto teórico-prático nas aulas da 1ª semana (incluindo o Curso *TEAM* – anexo VI), reuniões multidisciplinares (oncologia do trato digestivo) e sessões clínicas. No Mini-congresso apresentei o caso clínico “Mais vale prevenir do que remediar”: doente de 49 anos com suspeita de polipose adenomatosa familiar atenuada e neoplasia do recto, onde se optou por colectomia total preventiva e ressecção do reto com uma técnica inovadora (abordagem transanal com excisão total do mesoreto).

7. Medicina Interna

Hospital S. Francisco Xavier | 20/03 a 19/05/2017 | Dra. Sofia Duque

Neste estágio, fui integrada na equipa de medicina da Unidade de Orto-Geriatria (da área funcional Medicina IV), onde são avaliados doentes com fratura do colo do fémur com

mais de 65 anos (por beneficiarem da estabilização das patologias médicas) e doentes sinalizados pela equipa de enfermagem ou Ortopedia. Assim, tive a oportunidade de acompanhar 30 doentes, realizando notas de entrada, diários clínicos e notas de alta. A revisão terapêutica, prescrição e interpretação de eventuais ECD fizeram parte das minhas competências. Foi essencial a comunicação com as equipas de enfermagem, fisioterapia, assistência social e familiares. Tive oportunidade de assistir a consultas externas: Medicina, diabetes, diabetes gestacional e doenças autoimunes. Também frequentei o SU, tendo estado presente no balcão de medicina e no serviço de observação. Durante o estágio, assisti também às sessões clínicas e visitas médicas. Além dos seminários coletivos na faculdade, no hospital, tivemos também aulas teórico-práticas sobre temas fundamentais na prática clínica. Numa sessão clínica, num trabalho de grupo relativo ao Síndrome de *Burnout*, abordei especificamente a avaliação do mesmo.

8. Otorrinolaringologia (UC Opcional – estágios clínicos opcionais)

Hospital Beatriz Ângelo | 22/05 a 02/06/2017 | Prof. Dr. Carlos Macor

Neste estágio assisti a consultas externas gerais, específicas (patologia da laringe e vertigem) e de urgência, à realização de ECD e a intervenções no bloco operatório.

9. Reflexão Crítica

Como referi acima, as expectativas para os estágios prenderam-se sobretudo com o ganho de autonomia e capacidade de realizar a anamnese, a prescrição/interpretação dos ECD e a escolha da abordagem de forma mais dirigida e correta, e também de elaborar registos clínicos, uma vez que são competências fundamentais para a entrada, em breve, no mundo profissional. De forma geral, os objetivos foram concretizados pela oportunidade de integração nas equipas e o acompanhamento de um tutor num rácio de 1:1/2:1.

Especificamente, no estágio de **GO**, desenvolvi a capacidade de destrinçar os sintomas fisiológicos dos patológicos na gravidez, reconhecer gravidezes de risco (e particularidades de vigilância) e melhorar o conhecimento relativo aos ECD. Devido ao meu particular

interesse pela ecografia, o enfoque das minhas tutoras neste ECD foi muito enriquecedor. O trabalho de grupo permitiu contactar com a realidade hospitalar e a investigação clínica/ análise estatística – essencial na nossa formação. Apesar de consciente da vulnerabilidade das utentes, sendo difícil efetuar procedimentos, esperava mais treino prático.

O estágio de **Saúde Mental** tem extrema importância na nossa formação profissional e pessoal, pois permite contactar com uma área pouco conhecida/valorizada, mas prevalente e transversal a todas as especialidades. De forma geral, cumpro os objetivos: desenvolver conhecimentos previamente adquiridos e a capacidade de análise e diagnóstico (difícil pela diversidade de sinais e sintomas); a integração na equipa foi essencial para conhecer a dinâmica da prática clínica e experienciar a abordagem aos doentes. De referir o limitado número de patologias observadas, por não se contactar com doentes de outros serviços. O tema do trabalho que realizei (alterações do humor) é muito controverso e gerou discussão crítica, evidenciando a dificuldade em definir conceitos e realizar diagnósticos unânimes. Os casos clínicos expostos nos seminários iniciais estimularam o raciocínio clínico e abordaram tópicos essenciais na prática clínica. O estigma associado à psiquiatria pode induzir a erros na conduta médica, mas é um tema pouco referido ao longo do curso, pelo que a sua abordagem é fundamental para que futuras gerações ajam de forma diferente.

O estágio de **MGF** superou as expectativas e cumpro a maioria dos meus objetivos: integrei uma equipa, o que permitiu perceber a dinâmica dos cuidados da saúde primários (e particularidades) e ter um contacto próximo com os doentes e a sua realidade (nomeadamente com visitas domiciliárias). Foi enriquecedora a diversidade de consultas, e evidente o carácter abrangente da especialidade, pela aplicação de conteúdos de várias áreas. Foi notória a importância de focar no doente, devido à abordagem global (biopsicossocial), integrando patologias, o meio familiar e socioeconómico e a vontade do doente. Foi importante contactar com a gestão da referenciação para cuidados especializados; a revisão da terapêutica crónica e as situações em que são cedidos

Certificados de Incapacidade Temporária. Gostaria, no entanto, de ter desenvolvido mais a capacidade de orientação de uma consulta devido ao grande leque de temas a abordar.

A **Pediatria** é uma área pela qual tenho particular interesse, pelo que tinha grandes expectativas em relação ao estágio. De forma geral, cumpri os objetivos: contactei com as principais patologias desta faixa etária, melhorando a capacidade de avaliação clínica, treino diagnóstico, interpretação de ECD, discussão diagnóstica e proposta terapêutica. Não se verificou o meu receio de contacto limitado com as crianças por ser um hospital privado. O conhecimento adquirido nas consultas de ortopedia e cirurgia foi importante, podendo diminuir a necessidade de referenciação para estas consultas. De referir a limitação na aprendizagem inerente à especialidade, pela difícil colaboração das crianças.

O estágio de **Cirurgia Geral** superou as expectativas e foi essencial para adquirir bases fundamentais: o contacto com as patologias mais frequentes permitiu-me desenvolver a capacidade diagnóstica (anamnese, semiologia e interpretação de ECD) e perceber as opções terapêuticas (conservadoras e cirúrgicas – incluindo as diferentes técnicas). A participação nas cirurgias foi gratificante e crucial para a minha realização pessoal: vivenciar a dinâmica das equipas, familiarizar-me com procedimentos pré-operatórios, observar as estruturas anatómicas e aprender a terminologia e o manuseamento dos instrumentos. Foi formativo acompanhar alguns doentes nas consultas pré-operatórias, cirurgia, internamento e consultas pós-operatórias. No entanto, gostaria de ter assistido a mais casos de urgência. Escolhi anestesiologia como opcional, pelo papel na optimização do doente e foi fundamental para adquirir/consolidar conhecimentos teóricos e práticos.

Foi no estágio de **Medicina Interna** (MI) que senti maior concretização dos objetivos: foi onde houve maior integração na equipa (permitindo a percepção da realidade de trabalho que teremos em breve) e desenvolvimento de autonomia de forma tutelada, ao acompanhar doentes diariamente, explorar as patologias de base, pedir ECD e rever a terapêutica (desenvolvendo a crítica quanto à prescrição). Foi notório o desenvolvimento

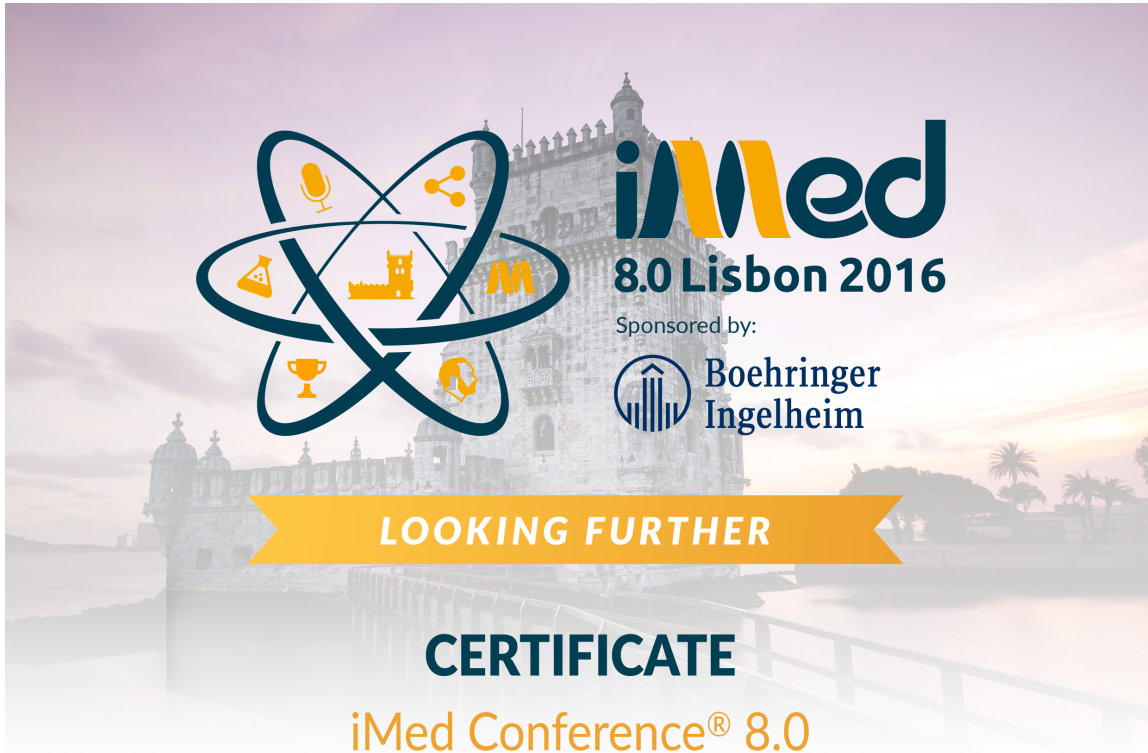
na capacidade de comunicação com as equipas, os doentes e familiares. A observação de doentes na consulta após a alta permitiu a percepção da evolução clínica. A integração na unidade de ortopedia permitiu contactar com um subgrupo de doentes representativo da população e perceber a importância da atuação das equipas de MI nalguns serviços (sobretudo na população geriátrica), mas limitou o contacto com outras patologias agudas e marchas diagnósticas. O SU é dos momentos mais ricos de aprendizagem, pois as situações agudas obrigam à ação imediata, estimulando o raciocínio. Poder transmitir conhecimentos a alunos de 4º ano foi gratificante. Foi importante abordar o tema Síndrome de *Burnout* pela ausência de contacto ao longo do curso, apesar da importância atual.

Realizar o estágio de ORL foi uma oportunidade para contactar com uma especialidade que me suscitou particular interesse no estágio de 4º ano, nomeadamente a sua vertente pediátrica. Considerei vantajoso conhecer outro serviço/realidade nesta área, na perspetiva de escolha de especialidade.

No 5º ano, realizei o programa de mobilidade Erasmus+ em Paris (Université Paris-Sud XI – Faculté de Médecine), onde também estagiei em Pediatria e Saúde Mental. Como referi, tenho um grande interesse pela Pediatria, pelo que foi uma oportunidade única de contactar com uma realidade diferente. A Saúde Mental, das especialidades com as quais contactei no curso, foi das que mais me surpreendeu, sobretudo na mobilidade, onde integrei de forma ativa um serviço de internamento compulsivo de doentes em fase aguda.

Relativamente às atividades extracurriculares desenvolvidas ao longo deste ano, além dos congressos a que assisti (anexo), fui vice-presidente do congresso *iMed Conference 8.0*, tendo sido responsável pela equipa do científico; trabalho que considerei fundamental para o desenvolvimento de competências não adquiridas no dia-a-dia da prática médica.

Finalizo com a constatação de que o EP foi uma experiência gratificante, pelo seu carácter integrador e possibilidade de evolução na prática clínica. Deixo, assim, um agradecimento profundo a todos os que contribuíram para a minha formação.

10. Anexos (elementos valorativos)***iMed Conference® 8.0* | 13-16/10/2016 | Centro Cultural de Belém****Comissão Organizadora – Vice Presidente (Científico)****Organising Committee***It is hereby certified that***Inês Santos - ID Number: 14735313**

,
integrated the *iMed Conference® 8.0 - Lisbon 2016 Organising Committee* as **Vice-President**. This grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCM) took place at **Centro Cultural de Belém** and **NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas**, on October 13th, 14th, 15th and 16th 2016.

The *iMed Conference®* is an annual event organised by the Students' Union of NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to university students in this field of studies. Its 8th edition had **Keynote Lectures** and **Scientific Sessions** dedicated to **Oncology, Psychiatry, Neonatology and Ageing and Rehabilitation**, along with the inspiring *iMed Sessions*, namely "**Get Smarter than a Mosquito**", "**The Innovative Surgeon**", "**Nanomedicine**" and "**3D Skull - New Era of Skull Transplantation**".

Inês Portela Neri
President | AEFCM

Inês Coelho Rodrigues
President | Organising Committee

Reunião Materno-Infantil – do nascer ao ser | 22/10/2016 | Oeiras

JOAQUIM CHAVES SAÚDE DESDE 1959



REUNIÃO DO NASCER AO SER
MATERNO INFANTIL
22 DE OUTUBRO DE 2016 | LAGOAS PARK HOTEL

CERTIFICADO

Certificamos que o(a) Exmo(a). Sr.(a) Dr.(a)

Inês Fernandes Santos

esteve presente na Reunião Materno Infantil - Do nascer ao ser,
organizada pela Joaquim Chaves Saúde, que se realizou no dia 22 de outubro de 2016,
no Lagoas Park Hotel – Oeiras.


Luís Lebre
Diretor Clínico - Clínicas Médicas JCS


João Cabaço
Diretor da Reunião Clínica



ESOR
EUROPEAN SCHOOL
OF RADIOLOGY



Certificate

This is to confirm that

Inês Santos

participated in the

ESOR/Champalimaud ASKLEPIOS Symposium

Imaging Hallmarks of Cancer
October 28-29, 2016
Lisbon/Portugal



Nicholas Gourtsoyannis
ESOR Scientific/Educational Director



Celso Matos
Host Organiser



ESOR
EUROPEAN SOCIETY
OF RADIOLOGY

Education in partnership



**Champalimaud
Foundation**

European CME credits: 12 – approved by the European Accreditation Council for Continuing Medical Education (EACCME). Event number: 14905
The EACCME is an institution of the European Union of Medical Specialists (UEMS). www.uems.net. European accreditation is granted by the EACCME in order to allow participants to validate the credits obtained at this activity in their home European country. Each participant should only claim those hours of credit that he/she has actually spent in the educational activity.
Through an agreement between the European Union of Medical Specialists and the American Medical Association, physicians may convert EACCME credits to an equivalent number of AMA PRA Category 1 Credits™. Information on the process to convert EACCME credit to AMA credit can be found at www.ama-assn.org/go/internationalcme.
The Österreichische Ärztekammer (**Austrian Medical Chamber**) has granted a maximum of 16 DFP (Diplom-Fortbildungs-Programm der Österreichischen Akademie der Ärzte) credits for this course. Event number: 561891

Congresso Nacional dos Estudantes de Medicina | 05-06/11/2016 | Porto

Certificados — ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina · UpEvents

09/06/2017, 3:39 PM


Congresso Nacional de Estudantes de Medicina
— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
 Faculdade de Ciências da Saúde Universidade da Beira Interior
 Av. Infante D. Henrique
 200-506 Covilhã



NOME

Inês Fernandes Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14735313

CÓDIGO DE CERTIFICADO

ZSHSM

EVENTO

Congresso Nacional de Estudantes de Medicina

05-11-2016

Um Congresso dedicado ao estudante de Medicina e às suas reais necessidades, abordando temas fulcrais à sua formação e procurando, ao mesmo tempo, manter a oferta de temas pouco abordados nos nossos currículos.

ATIVIDADES FREQUENTADAS

Ecografia em Contexto de Urgência

05-11-2016 - 1:30 horas

Dr. José Mariz



anem.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
 Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE


<https://anem.up.events/certificates/view/ZSHSM>

Page 1 of 1

jd im
 JUNIOR DOCTORS
 INTERNATIONAL MEETING
 CENTRO HOSPITALAR LISBOA NORTE | 2016 LISBON

CERTIFICATE

Certificate of Attendance

This certificate is awarded to Inês Santos for attending Junior Doctors International Meeting on the 11th-13th November 2016 at Centro Hospitalar Lisboa Norte, Lisbon, Portugal.

Lisbon, 20th December 2016

Helena Cortez-Pinto
 HELENA CORTEZ-PINTO, MD, PhD
 CHLN RESIDENCY PROGRAM DIRECTOR

HIGH PATRONAGE:

MAIN SPONSOR:

SPONSORS:

SUPPORT & SCIENTIFIC PARTNERS:

Mesa Redonda: Os Médicos do Futuro: Edição 46 | 07/12/2016 | Reitoria da NOVA

Certificados — AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School · UpEvents

09/06/2017, 3:39 PM



Mesa Redonda: Os Médicos do Futuro: Edição 46

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



NOME

Inês Fernandes Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14735313

CÓDIGO DE CERTIFICADO

WQVYG

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

EVENTO

Mesa Redonda: Os Médicos do Futuro: Edição 46

07-12-2016 - 3:30 horas

[EVENTO DE LANÇAMENTO] A Revista FRONTAL tem o prazer de anunciar a sua 46ª edição impressa. Trata-se também uma edição especial, porque assinala os 30 anos da Revista. Contudo, e porque a FRONTAL não é apenas uma Revista em papel, convidamos-te para o seu Evento de Lançamento, onde, além de decorrer a distribuição da 46ª Edição Impressa da Revista, haverá também uma Mesa Redonda subordinada ao tema "Os Médicos do Futuro". A Mesa Redonda do Evento de Lançamento da 46ª Edição da Revista FRONTAL contará com especialistas nas matérias de educação e política médica e dará a oportunidade aos participantes de compreender e debater questões relacionadas com o futuro da formação pré- e pós-graduada, do internato médico e do exercício da Medicina em Portugal. Oradores - Dr. Carlos Madureira Rodrigues, Administração Central de Sistemas de Saúde - Dr. Edson Oliveira, Coordenador Nacional do Conselho Nacional do Médico Interno - Eng.ª Isabel Vaz, CEO do Grupo Luz Saúde - Prof. Dr. António Bensabat Rendas, Reitor da Universidade NOVA de Lisboa - Prof. Dr. Francisco George, Diretor-Geral da Saúde - Prof. Dr. Jaime Branco, Diretor da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa - Prof. Dr. João Paço, Diretor Clínico do Hospital CUF Infante Santo - Prof. Dr. Jorge Penedo, Diretor Clínico Adjunto do Centro Hospitalar Lisboa Central - Prof. Dr. José Manuel Silva, Bastonário da Ordem dos Médicos A 46ª Edição Impressa é de distribuição gratuita e limitada a uma revista por participante. FRONTAL, a informar os médicos do futuro



aefcm.upstudents.pt
 Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
 Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



<https://aefcm.up.events/certificates/view/WQVYG>

Page 1 of 1



“Ansiedade, do Sintoma ao Síndrome” | 26/01/2017 | Hospital da Luz

Certificados — Learning Health · UpEvents

09/06/2017, 3:38 PM



Ansiedade, do Sintoma ao Síndrome

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Learning Health
 Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
 1070-313 Lisboa



NOME

Inês Fernandes Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14735313

CÓDIGO DE CERTIFICADO

PGWYI

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

EVENTO

Ansiedade, do Sintoma ao Síndrome

26-01-2017 - 3 horas

26 de janeiro de 2017

Agenda: Ansiedade, do Sintoma ao Síndrome

Preletores:

Ana Margarida Baptista | Psiquiatra | Hospital da Luz Lisboa

Manuela Abreu | Psiquiatra | Hospital da Luz Lisboa

Maria José Pestana | Psicóloga Clínica | Hospital da Luz Lisboa

Magna Alves | Psicóloga Clínica | Hospital da Luz Lisboa

Rodolfo Albuquerque | Psiquiatra | Hospital da Luz Lisboa

Sónia Oliveira | Psiquiatra | Hospital da Luz Lisboa

Coordenadora Clínica da equipa de Médicos Associados do Hospital da Luz Lisboa: Maria de Lurdes Ventura

Será servido um jantar buffet pelas 20h00

Para mais informações acerca do Programa Médicos Associados, consulte a página

<http://associado.hospitaldaluz.pt/>



learninghealth.up.events
 Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
 Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



<https://learninghealth.up.events/certificates/view/PGWYI>

Page 1 of 1

